

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PREVENTIVO FRENTE À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NARANDIBA/SP.

Aline de Alves de Oliveira MORAES¹
Alicia Santolini TONON²

RESUMO: O presente artigo aborda sobre a questão da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde do município de Narandiba e o trabalho da assistente social frente a essa demanda, e a importância de ter um trabalho de prevenção e acesso as políticas públicas. O referido estudo contextualiza o serviço social no âmbito da saúde e suas atuações, colocando as demandas sociais e a intervenção do assistente social e uma breve compreensão acerca das características do município e da política de saúde. Diante dessa temática apresentou-se uma proposta de intervenção, o que nos possibilita conhecer a realidade em que vivenciam no município, buscou-se justificar o porquê da importância do desenvolvimento de uma proposta de ação, para dar uma resposta sócio profissional sustentável a esta demanda.

Palavras-chave: Adolescência, Prevenção, Proposta de Ação; Gravidez, Serviço Social, Saúde.

¹ Discente do 8º termo de Serviço Social do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: alinealvesfacu@hotmail.com Estagiaria na UBS do município de Narandiba-SP.

²Docente do 8º termo de Serviço Social do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: alicia_santolini@toledoprudente.edu.br Orientadora do trabalho .

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é decorrente as discussões realizadas em sala de aula e a vivência no campo de estágio durante o segundo semestre de 2015, mediante a disciplina de supervisão acadêmica do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente sob a orientação da professora Alicia.

Este trabalho teve por finalidade mostrar de forma sucinta o índice de adolescente grávida no município de Narandiba e a contribuição da política de saúde. Nesse sentido, o presente estudo pretende observar e avaliar as causas que levaram ao aumento gravidez na adolescência e os fatores que contribui para isso, diante disso apresentar uma proposta de intervenção do serviço social frente a essa demanda.

Nesta perspectiva, optei por realizar uma pesquisa bibliográfica e eletrônica a qual possibilitou maior compreensão sobre o tema proposto obtendo maior clareza teórica acerca dos problemas, das dificuldades, dos limites e possibilidades presentes nesta temática.

O presente artigo foi dividido em três partes introdução desenvolvimento e conclusão, sendo assim os capítulos discorrem sobre o contexto do município de Narandiba, no segundo item estão as principais características da política de saúde frente à gravidez na adolescência.

No terceiro encontrar-se à apresentação da demanda para o serviço social na saúde, no quarto foi desenvolvido uma proposta de intervenção, na qual se discutiu a importância do trabalho preventivo a gravidez na adolescência.

O referido estudo contextualiza o serviço social no âmbito da saúde suas atuações, colocando as demandas sociais e a intervenção do assistente social. Assim sendo, na conclusão analisaram-se as alternativas de intervenção relacionadas com a importância de potencializarmos os direitos e os impactos na sua saúde e qualidade de vida das adolescentes.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NARANDIBA/SP.

Este município está localizado no Oeste do Estado de São Paulo, divisa com o estado do Paraná, com uma extensão territorial aproximadamente de 44.600 hectares, apresentando um dos menores índices de desenvolvimento do Estado de São Paulo, com baixa concentração demográfica num processo de crescimento industrial e comercial. O município de Narandiba / SP pertence a 10ª Região administrativa do Estado de São Paulo e de acordo com o Decreto Estadual nº 30.621 de 26 de outubro de 1.989.

A principal atividade econômica do município atualmente está no cultivo de cana de açúcar, com as instalações de usinas sucroalcooleiras. De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município de Narandiba /SP possui aproximadamente 4.288 habitantes.

Conforme arquivos da Prefeitura Municipal este município possui 01 assentamento, assentados pela Companhia Elétrica de São Paulo-CESP, denominado Fazenda Laranjeiras composta por 156 famílias. Possui ainda, um assentamento financiado pelo crédito fundiário do governo Federal, Banco da Terra, composto de 26 famílias que precariamente desenvolvem suas atividades de exploração do solo em uma área de 33 hectares.

De acordo com os dados do IBGE nos últimos cinco anos, o município apresentou um aumento populacional, um dos fatores que contribuiu pra isso foi decorrente as instalações de usinas sucroalcooleiras, que mudou o cenário sociopolítico econômico e social do município, por conta deste contexto atualmente as consequências de um significativo êxodo rural vem ocorrendo progressivamente nos últimos anos, resultando em um crescimento da concentração demográfica.

Nesse sentido o município recebeu muitos habitantes de outras localidades, que vêm para o município em busca de melhores condições de vida e trabalho. Nessa perspectiva nota se que o município não estava devidamente preparado para receber tantos moradores de outros municípios, resultante disso é possível constatar algumas vantagens e desvantagens, como a formação de muitas repúblicas, hospedaria e casas de estalagem,

onde é possível ver uma precariedade na questão da moradia.

Uma das desvantagens mencionadas acima foi o aumento no índice de adolescentes grávidas, onde é possível notar que de acordo com dados do IBGE ocorreu nos últimos anos um grande aumento no número de adolescentes grávidas, os quais dados revelam a situação preocupante, com isso um dos fatores que podem ter contribuído para isso pode ter sido as mudanças ocorridas no município, assim se faz necessário pensar em ações que atenda a essa demanda. Diante do que foi mencionado acima é possível perceber que junto ao aumento populacional, também aumenta as necessidades sociais, e as expressões da questão social, onde ocorre maior exigência por parte da população em ter o acesso às políticas públicas, como saúde, educação, habitação, cultura, lazer, trabalho.

Dessa forma abordaremos no próximo item sobre as características da Unidade Básica de Saúde e as ações do serviço social na área da saúde no município de Narandiba.

3. UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE MUNICIPAL DE NARANDIBA E O SERVIÇO SOCIAL.

Antes de falar sobre a política de saúde do município e suas ações, se faz necessário expor como é compreendido o termo saúde em nosso país. De acordo com a Organização Mundial da Saúde define a saúde como: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”.

Em 1988, a Constituição Federal passou a definir saúde como:

A saúde é um direito e dever de todos e dever do Estado, garantindo mediante as políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco de doenças e outros agravos, e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação. (Art.196).

Conforme a Constituição Federal do Brasil de 1988 a saúde deixou de ser uma utopia e passa a ser uma possibilidade de direitos, de todos

os cidadãos. O conceito de saúde pela Organização Mundial da Saúde coloca que a saúde não está ligada somente ao bem-estar físico, mas sim mental e social, com isso podemos perceber que a questão social tem influência sobre a questão de uma vida saudável.

No que se refere à política de saúde o município de Narendiba conta com dois estabelecimentos municipais (Unidade Básica de Saúde), sendo uma UBS na zona urbana e a outra no assentamento Laranjeira na zona rural, percebe-se a necessidade de um atendimento 24hs, pois em casos de emergência durante o período noturno, os atendimentos são realizados somente no Hospital Regional de Presidente Prudente.

O CFESS regularizou o Assistente Social como profissional da saúde, a partir da Resolução CFESS N°383 de 29 de março de 1999:

RESOLVE:

Art. 1º - Caracterizar o assistente social como profissional de saúde.

Art. 2º - O assistente social atua no âmbito das políticas sociais e, nesta medida, não é um profissional exclusivamente da área da saúde, podendo estar inserido em outras áreas, dependendo do local onde atua e da natureza de suas funções.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

Sendo assim, esta resolução foi criada, considerando a necessidade e relevância da atuação do assistente social na área da saúde, junto à política de saúde, para atuar no âmbito social, fazendo-se compreender que o contexto social do sujeito, pode ter forte influência em seu estado de saúde.

Na área da saúde o assistente social deve detectar as expressões da questão social que afetam a qualidade de vida e da saúde dos usuários, pois estas serão suas demandas de trabalho, e após identifica-las, deverá intervir por meios de estratégias de ações, em que poderá se utilizar não só de seu conhecimento, como também da equipe interdisciplinar da saúde e da rede de serviços, tendo estes como colaboradores para execução de trabalhos amplos e complexos, que deverão atender ao sujeito em sua totalidade.

Como foi mencionado acima é de extrema importância o profissional de serviço social na área da saúde, contudo o município de

Narandiba passou um período sem esse profissional, mas somente em 2014 foi atribuído o cargo de uma assistente social na saúde, o qual mostraremos a seguir suas atribuições.

No município de Narandiba na área da assistência social conta com uma profissional e uma estagiária de serviço social, onde são realizadas várias ações como: orientações e informações aos usuários, entrega de fraudas geriátrica, visitas domiciliares, reuniões, encaminhamentos para outros municípios quando necessário, articulação com a escola e o CRAS, reuniões com a roda da terapia, cadastro e orientação das famílias que participam do projeto o viva leite, orientação nas reuniões de gestantes e atendimentos e imediatos do cotidiano.

Uma das ações citadas acima, é o trabalho realizado com pessoas que tem acompanhamento psicológico, a roda da terapia, nesse grupo são realizado reuniões mensalmente, nas reuniões são trabalhados temas diversos como superação e auto-estima, onde o profissional de serviço social juntamente com a psicóloga se utilizam de técnicas para proporcionar um momento de reflexão entre os usuários, através de dinâmicas, músicas, reflexões e relatos de histórias de vida.

Também foi mencionado o encaminhamento para outros municípios, isso acontece quando não é possível atender a necessidade do usuário, devido a falta do serviço, neste caso o assistente social faz um análise social, juntamente com diagnóstico médico encaminha para outro município mais próximo onde possa atender a necessidade que sujeito procura.

Recentemente também foi elaborado um projeto para os cuidadores de idosos, que tem por objetivo orientar os cuidadores e proporcionar um momento de conhecimento das necessidades desses idosos como por exemplo proporcionar ao idoso uma alimentação saudável e outros temas relacionados.

Em relação as reuniões de gestantes no município, acontece a cada dois meses, onde se tem uma equipe de médico, dentista, enfermeiros, agente de saúde, psicólogo e assistente social, nessas reuniões cada profissional desenvolve temas de acordo com sua área profissional em relação a saúde da mãe e do bebê.

Através de um diálogo com a assistente social da unidade do

município ficou claro que as únicas atividades de orientação realizadas para gestantes são essas reuniões, com isso é possível notar que não há no município um trabalho de prevenção à gravidez na adolescência.

Nota-se que a única forma de acesso a orientação e informação apenas com adolescentes, são as palestras realizadas na Escola Estadual do município, onde se encontra adolescentes matriculados no 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, essa palestra conta apenas com um enfermeiro da Unidade Básica de Saúde, onde possível constatar a necessidade de montar uma equipe multidisciplinar da saúde para qualificar essa ação, a abordagem com esses adolescentes são realizadas com base em uma pedagogia tradicional, com apresentação de slides com recurso visual, relacionados a sexualidade, á um momento da palestra que fica em aberto aos adolescentes tirarem suas dúvidas, onde percebe-se que é de total desinformação por parte dos adolescentes em relação à sexualidade em um modo geral.

Nesse sentido a escola é um espaço de grande relevância para promoção da saúde, principalmente quando exerce papel fundamental na formação do cidadão crítico, estimulando a autonomia, o exercício de direitos e deveres, o controle das condições de saúde e qualidade de vida, com opção por atitudes mais saudáveis.

Cabe também aos pais e educadores, proporcionar e manter um canal aberto com os adolescentes, para conversarem sobre a vida sexual, a escolha dos métodos contraceptivos, a importância da qualidade e da responsabilidade nos relacionamentos afetivos, afim de que o adolescente reflita sobre as implicações de uma gravidez fora de hora e sem planejamento.

Dessa forma vendo que os dados aponta um número preocupante de adolescentes grávidas no município, e levando em conta as ações do serviço social mencionadas acima, despertou se o interesse em compreender mais sobre o assunto, assim o próximo item abordará a gravidez na adolescência como demanda para o serviço social na saúde, o que em contra partida verifica que o município ainda não prioriza um trabalho de prevenção com adolescentes, assim fica evidente a necessidade de formular resposta que atenda essa demanda.

4. DEMANDA PARA O SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE: PREVENÇÃO A GRAVIDEZ PRECOCE.

Neste capítulo abordaremos como demanda para o serviço social na área da saúde a gravidez na adolescência, será apresentado a importância de ter um trabalho preventivo já que o serviço social é uma profissão interventiva e tem como finalidade propor mudanças a fim de trazer transformações na vida dos sujeitos em determinado território.

Ao falar em adolescente é indispensável confirmar o que está colocado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente que define em seu Art. 2º “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade”. Então como afirma a Lei no Brasil considera-se adolescente a fase entre os 12 aos 18 anos de idade, período esse que o indivíduo sofre com grandes mudanças do corpo e da mente.

A adolescência enquanto etapa de desenvolvimento da vida entre a infância e a vida adulta vem ganhando cada vez mais significados na sociedade contemporânea, em que são estabelecidos novos valores, culturas, tradições, fatores esses que contribuem para grandes transformações sociais, o qual se apresentam através das complexidades dessa geração.

De acordo com DOLCI e ABRÃO:

Nota-se que a gravidez na adolescência se alastra pelo país[...]. Com avanço dos meios de comunicação de massa, cria-se nos jovens uma expectativa sobre os assuntos relacionados ao sexo; na maioria dos casos, eles são induzidos a agir e a se comportarem de acordo com uma realidade ilusória transmitida pela mídia [...]. Os adolescentes muitas vezes, não se preocupam com as doenças sexualmente transmissíveis, iniciando sua vida sexual muito precocemente, não tomando medidas adequadas, achando que nunca irá acontecer uma gravidez indesejada [...] (DOLCI e ABRÃO, 2007, p.66)

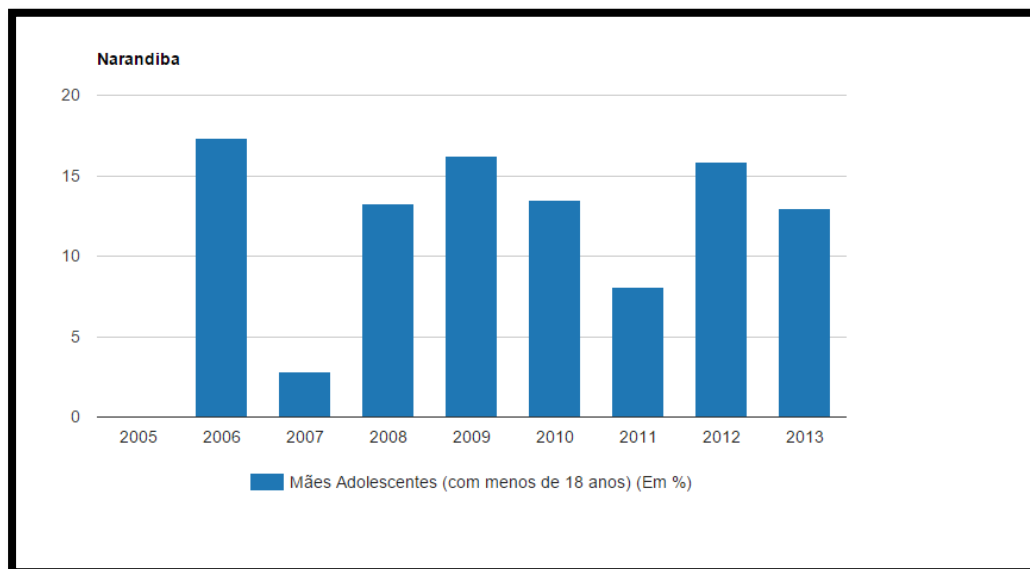
Como coloca a autora a forma como se dá às relações na atualidade, através dos meios de comunicação, tem forte influência no comportamento dos adolescentes, consequência disso gerando problemas sociais, como a gravidez precoce e o risco de se contaminar com doenças

sexualmente transmissíveis.

Vale ressaltar que se tornou evidente o fato de que cada vez mais cedo estão se iniciando relações sexuais entre adolescentes, muitas vezes fruto desses comportamentos nem sempre vem acompanhado de informações sobre o funcionamento do próprio corpo, sobre os métodos contraceptivos, sobre o uso correto desses métodos ou sobre orientação sobre a vida sexual.

Nessa perspectiva levando em conta todos os fatores apresentados até agora sobre adolescência e a gravidez precoce é possível destacar que de acordo com os atendimentos da UBS do município de Narandiba e dados da Fundação SEADE é possível constatar que nos últimos anos houve um aumento sobre o índice de adolescentes grávidas, diante disso é importante compreensão dessa demanda, pois a questão da gravidez na adolescência vem preocupando os profissionais da saúde, pais e educadores, já que essa questão envolve uma série de consequências futuras.

Assim pra melhor compreensão sobre o número de adolescentes grávidas no município, foi extraído um gráfico da Fundação Seade, onde identifica o percentual de mães grávidas com menos de dezoito anos de idade, entre o ano de 2006 á 2013 que segue abaixo:



Fonte: Fundação Seade

De acordo com o gráfico acima, pode-se observar que no município tem aumentado o número de mães adolescentes, isso se revela como algo negativo, pois a gravidez na adolescência se remete a diversas questões como: gravidez de risco, evasão escolar, responsabilidade de ser mãe etc. Segundo a Fundação Seade em 2006 o porcentual foi de 17,31 o número de mães adolescentes, em 2007 teve uma diminuição com 2,78 já em 2009 aumenta esse porcentual para 16,22 em 2012 e de 15,87 dado esse inquietante.

Nesse sentido pensando em dar resposta a essa necessidade, e importante ter um olhar voltado a essa realidade, visando ações mais qualificadas possíveis. Para analisar de forma melhor a gravidez na adolescência foi indispensável levantar as seguintes questões como:

Gravidez precoce: em que a jovem gestante não esta pronta, tanto fisicamente, quanto psicologicamente e socialmente, para assumir tal responsabilidade; onde na maioria das vezes não generalizando, mas de um modo geral adolescente que engravida precocemente tem uma série de fatores que com certeza refletirá na sua vida futura o que pode gerar problemas sociais na vida dessa adolescente.

Gravidez de Risco: em que a gestante adolescente não está com seu corpo devidamente preparado para receber uma gestação ou em casos que a adolescente possui algum problema de saúde.

Gravidez Indesejada: independente da idade, quando a mulher engravida sem ter planejado e se preparado para isso, a gestação se torna ainda mais complexa, pois quando isso acontece os membros da família e a própria adolescente não estão devidamente preparados para lidar com uma gravidez.

Além destas questões apresentadas, também há vulnerabilidade social, em decorrência da pobreza, da falta de acesso as políticas públicas, bem como a falta de acesso aos direitos. Nesse sentido quando a adolescente ja está grávida não se tem mais como reverter à situação, assim a unica forma é realizar o acompanhamento dessa gestação (pré-natal) com isso a melhor forma de diminuir esses indices de adolescentes grávidas é pensar em ações de prevenção, formular ações estratégicas para atuar frente a essa demanda.

De acordo com o exposto a cima, e tendo em vista a importância da atuação do serviço social no desenvolvimento de respostas sócio profissional sustentável, foi desenvolvida uma proposta de intervenção que tem por objetivo responder a demanda de prevenção à gravidez na adolescência.

5. PROPOSTA DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

Diante do que já foi apresentado sobre as atribuições do assistente social é possível constatar que o profissional de serviço social na área da saúde é de extrema importância o comprometimento com qualquer faixa etária, que promova o direito digno a saúde, com atenção especial a adolescentes vamos expor uma proposta de intervenção frente á gravidez na adolescência.

Segundo a autora Yamamoto;

Um dos maiores desafios do assistente social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir proposta de trabalhos criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas, (...) enfim um profissional propositivo e não só executivo, Yamamoto 2011, p20.

O serviço social nos possibilita não só a inclusão em políticas sociais, mas também, nos dá a oportunidades de gestão, dessas políticas em especial as políticas públicas com a intenção de atender diretamente a população usuária, como coloca a autora o profissional deve construir propostas criativas, que permitam a efetivação dos direitos de acordo com cada demanda.

Nesse sentido, levando em conta a demanda apresentada do aumento de adolescentes grávidas nos município de Narandiba, se faz necessário desenvolver um trabalho que garanta a qualidade de vida e trabalhar questões relativas, que promova ações de inclusão e acesso nas políticas públicas.

Diante do que foi mencionado nos capítulos anteriores ficou claro que no município de Narandiba na área da saúde ainda não consegue desenvolver um trabalho de prevenção a gravidez, diante disso uma das proposta do serviço social seria ampliar o acesso a informação as adolescentes, que se torna tão indispensável, desenvolver ações para responder e prevenir ocorrências indesejáveis e uma gravidez precoce.

Frente à demanda apresentada, propõe-se a criação de um grupo de apoio para adolescentes, com idade entre 12 á 18 anos, com objetivo de promover a prevenção da gravidez na adolescência.

A criação desse grupo de apoio para adolescentes, visa dar uma atenção mais específica para as adolescentes do município, uma preparação de caráter informativo, que esteja mais de acordo com os anseios e necessidade, das mesmas, e também trabalhar a questão relacionadas, para assim atender as adolescentes em sua em totalidade.

O grupo de apoio realizará atendimentos individuais e coletivos, tendo como objetivos a serem alcançados.

Objetivos:

- Ampliar o acesso à informação e orientação das adolescentes a política de saúde.
- Sensibilizar os profissionais da saúde sobre a importância da prevenção a gravidez na adolescência.
- Identificar riscos relacionados à gravidez precoce e fatores que contribui para isso.
- Incentivar e a participação da família, para estimular maior a poio e compreensão.
- Garantir um atendimento específico de qualidade as adolescentes do município.
- Mobilização através de distribuição de folhetos informativos de prevenção a gravidez precoce.
- Respeitar cada adolescente com direito ao sigilo profissional e privacidade no atendimento de acordo com cada particularidade.

- Buscar forma uma equipe, com disponibilidade, flexibilidade para atender as necessidades das adolescentes.
- Desenvolver no grupo de apoio práticas educativas, de acesso á informação, e articulação com a rede.
- Propor momentos de reflexão sobre essa temática.
- Alcançar uma diminuição no índice de adolescentes grávidas no município
- Fazer avaliação sobre o impacto causado através desse trabalho.

Nesse sentido os objetivos acima ilustram a metodologia de como será a realização das ações do grupo de apoio, o qual será abordado temas específicos de prevenção à gravidez como: apresentação de métodos contraceptivos, as consequências e risco de uma gravidez precoce, sexualidade entre outros, esse serão ministrados por outros profissionais da área da saúde, mas a organização dos temas a serem trabalhados e das reuniões será coordenada pelo profissional de serviço social da Unidade Básica de Saúde do município de Narandiba.

Esse grupo de apoio será composto por uma equipe que irá realizar reuniões mensalmente na Unidade Básica de Saúde, nas escolas, na UBS da zona rural e também buscar parceria com a usina do município e com o CRAS, para garantir a qualidade nos atendimentos.

Nesse sentido as palestras serão realizadas de forma dinâmica e atrativa com orientação sobre a questão relacionada à prevenção, os demais temas a serem trabalhados, serão abordados pela assistente social da saúde, estes temas serão relacionados à família, ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), planejamento familiar, além de outros relacionados a esta temática.

O Atendimento a essas adolescentes proporcionará um momento o qual o profissional de serviço social deve ter disponibilidade de ouvir e de tirar dúvidas e esclarecimentos necessários, estabelecer dia e horários específico para esse atendimento.

Desta forma, a proposta é proporcionar um suporte mínimo a adolescentes, orientando-as sobre os cuidados que deverão ter tanto no que tange a saúde física, psicológica e social, ou seja, os cuidados que deverão ter para prevenção, cuidados com o corpo, como cuidar bem de si mesma, se valorizando e apreciando este período de transformações.

E a equipe deverá se manter informada sobre o que está sendo trabalhado com as mesmas, o qual deve ter um registro de todas adolescentes atendida pela equipe do grupo de apoio seja atendimentos individuais ou coletivos, esta ação será coordenada pelo serviço social da saúde, porém, contará com a equipe interdisciplinar da saúde e com articulação da rede de serviços para o desenvolvimento deste trabalho.

O profissional de serviço social deverá então se preocupar com a prevenção que deve ser iniciada logo na adolescência, diante dessa proposta poderá desvelar outros fatores relacionados a essa demanda, onde será possível construir novos projetos e respostas profissionais, já que a proposta de intervenção tem como foco a prevenção.

A proposta de ação junto a adolescentes visa dar maiores meios de se concretizar o direito a vida, o acesso à saúde, e aos direitos básicos, de terem acompanhamento médico, orientação sobre seus direitos e deveres, e acesso as políticas públicas. Além de realizar um trabalho de prevenção a gravidez precoce possível conhecer a realidade social vivida por essas adolescentes, que é verificado através das intervenções do cotidiano.

Por meio deste trabalho em grupo, se espera que as adolescentes tenha uma maior preparação para serem mães no futuro e não na adolescência, garantindo qualidade de vida a si mesma, e que esta tenham seus vínculos fortalecidos e assim prevenindo possíveis problemas sociais futuros.

Nessa perspectiva o objetivo principal da proposta de ação é levar as adolescentes o acesso a orientação e informação, e através disso alcançar uma diminuição no número de adolescentes grávidas no município.

6. CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado no trabalho é possível compreender que a gravidez na adolescência merece atenção mais específica, que garanta qualidade de vida e acesso aos direitos para adolescentes.

Nesse sentido a proposta de ação vem reforçar a atenção à saúde voltada às adolescentes do município, ela é também um meio que pode desvelar as demais possíveis demandas, além de causar uma reflexão coletiva, entre os profissionais da saúde, planejar ações que venham de encontro com as necessidades e anseios das mesmas. E por meio de tal estratégia pretende-se conscientizar educadores e pais, para que possam exercer com dignidade e respeito seus respectivos papéis dentro da sociedade.

Nessa perspectiva propor a diminuição dos índices de adolescentes grávidas, através do trabalho preventivo os quais podemos presumir que este irá prevenir problema social futuro.

Por fim o trabalho permitiu compreender sobre a situação do município em relação à gravidez precoce, sendo assim propor um grupo de apoio para dar resposta a essa demanda.

É possível concluir que é de extrema importância a intervenção do profissional de serviço social na área da saúde frente a essa demanda, em promover ações estratégicas e respostas criativas de acordo com todas as necessidades dos seus usuários, que garanta o direito e a qualidade no acesso à política de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Constituição Federal de 1988, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 07 de outubro de 2015.

Decreto Estadual nº 30.621 de 26 de outubro de 1.989.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística , **Cidades@: São Paulo>> Narandiba**, Disponível em<<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=355290&search=s%E3o-paulo|Narandiba>. Acesso em 03 de outubro de 2015.

Ministério da Saúde, Secretaria executiva, Brasília-DF, 2001. Disponível em <<<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacs01.pdf>>> Acesso em 28 de outubro de 2015.

Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. Disponível em <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html> . Acesso em 29 de agosto de 2015.

DOLCI Inês Amoroso, ABRÃO Jorge Luís Ferreira, **Adolescência e Universidade, Questões Atuais**, Arte e ciências, São Paulo, 2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

IAMAMOTO, Marilda e carvalho, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica- metodológica**. Cortez, São Paulo: 1987.

Fundação Seade/ Informações sobre os Municípios Paulista. Disponível em: <http://www.seade.gov.br> . Acesso em 04 de outubro de 2015.

Princípios do Sistema Único de Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios. Acesso em 05 de agosto de 2015.

VASCONSELOS, Ana Maria de, **A Prática do Serviço Social:** cotidiano, formações, e alternativas na área da saúde, 5ªed Cortez , São Paulo, 2007.